

Ata n.º 13/2022

Reunião de Câmara realizada no dia 20 de junho de 2022

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila da Lousã, na Sala de Sessões do Edifício da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, da Senhora Vice-Presidente, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, dos Senhores Vereadores, João António Martins dos Santos, Ricardo Emanuel Soares Fernandes, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ana Paula Sançana e Alcindo José Gonçalves Quaresma.-----

Às dez horas e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos.-----

1 - Período antes da Ordem do Dia -----

O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio para colocar à consideração duas propostas de atribuição de votos de reconhecimento, as quais foram entregues para análise e verificação de possibilidade da sua inclusão em ordem de trabalhos de reunião futura. Depois, disse, citando “queria dar nota aqui de algumas situações que casualmente e porque visitava na minha vida profissional um cliente, tive conhecimento de um poste de iluminação em Vale Maceira, no Largo da Capela, que tem algumas semelhanças com a Torre de Pisa, em Itália. Ele está a tombar. Penso que foi substituído no início deste ano, e vai lá ocorrer em agosto, a habitual festa do lugar e os populares temem que o poste possa representar algum risco sobretudo na festa que terá mais gente, mas também no dia a dia, pois ele abana e está torto. A obra que foi feita, se não estou em erro, pela Helenos, deve estar ainda no prazo de garantia, porque, segundo disseram, isto foi em fevereiro. Se calhar uma nota à empresa era interessante para ver o que é que se poderá então e em tempo útil desencadear aqui. Outra questão que tinha a colocar agora - como é que está a ocorrer a aplicação dos desfibrilhadores, aquele investimento

que foi feito no início do ano, se já se encontram instalados e estão em funcionamento? Quantos estão? Quantos não estão? E como é que está a decorrer essa implementação no terreno? Queria também dar nota que a limpeza das ruas da Vila está nalguns pontos, em muito mau estado, e solicitar diligências ou pressionar quem tem também estas competências, pois assim como está não dignifica nada a vila. Bem sei que é um trabalho inglório e estamos fartos de falar nisso, mas uma atenção especial para isto. Há situações em que temos de um lado, um passeio novo e do outro, tanta vegetação que não se vê o passeio. A juntar a isto temos passeios também danificados, temos iluminação insuficiente em muitas zonas de afluência de pessoas especialmente em época de Verão, que procuram também os seus passeios higiénicos. Algumas luminárias apresentam também lâmpadas fundidas ou então estão desligadas. Não podemos andar a oferecer energia a uns e depois não iluminar os nossos munícipes. O jardim da família continua com marcas de vandalismo. Já referi aqui há algum tempo, algumas reuniões atrás. Continua com graffiti e, penso eu, estando onde está, que deveria ser objeto de uma manutenção mais profunda, de forma a minimizar aquele efeito perverso”. [...] mais tarde interveio ainda para questionar sobre duas solicitações anteriores –o relatório do estudo do solo junto aos passadiços e o resultado da discussão pública da alteração ao regulamento dos horários. -----

O Senhor Vereador Alcindo Quaresma referiu ter algumas questões a fazer, sobre a situação dos bombeiros. A primeira é como é que está a questão do novo comando, pois já passaram algumas semanas desde a última vez que se falou nesta questão e também para ter alguma informação acerca de como é que está a decorrer esta fase do ano e a época de incêndios, que costuma ser mais problemática, para saber como é que está em termos de pessoal e dispositivos. -

A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana interveio para, citando, “questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre os desenvolvimentos da USF Trevim Sol e também mais uma vez, conforme já foi aqui referido, várias vezes, aliás, como pudemos todos constatar na última sessão de Câmara, que numa das intervenções de um senhor que estava lá, dos Pegos que também não tem médico familiar há

anos, há muitas situações assim. As pessoas moram cá, pagam os seus impostos, trabalham cá, têm os seus filhos e não têm médico de família. Portanto, acho que é uma situação que efetivamente é transversal ao nosso país, mas que é algo contra o qual nós devemos objetivamente debater-nos e lutar para que o médico de família para cada cidadão seja uma realidade. E também gostaria de questionar o Senhor Presidente da Câmara acerca do chamado Casal da Lagartixa, uma vez que em 2020 este edifício foi reconhecido como de interesse municipal para a população e para a economia local, uma vez que já desde 2004 que se noticia que iria existir uma casa do Carlos Reis Museu e nós estamos em 2022, já passaram bastantes anos, já vamos no terceiro presidente de câmara desde que se fala neste equipamento. Penso que é um equipamento, penso não, tenho a certeza, de uma importância vital e está lá um investimento considerável e é uma pena nós vermos um investimento desta natureza, um equipamento assim, completamente, pronto... que não está a ser usado e eu acho que tem que rapidamente haver uma solução para isto, porque as pessoas passam e questionam-se porque é que aquilo está fechado. Vai ter mais obras? O que é que falta acontecer para que nós possamos usufruir deste investimento? -----

O Senhor Vereador João Santos usou da palavra para “a exemplo do que costumo fazer, destacar também alguns eventos e iniciativas que aconteceram durante estas duas semanas, nomeadamente o Torneio Raposinho Montanha, que decorreu no dia 16 de junho, organizado pela secção de Judo de Montanha Clube, um espetáculo de Stand-up, que decorreu no dia 17, organizado pela ARAUZ, a que a Câmara também se associou, a festa de final de época do Rugby Clube da Lousã, que teve a Festa das Escolinhas, teve o 21.º Torneio Michel Cool e o quarto Torneio de Touch Rugby. Destacar aqui a presença destes dois patronos no Estádio Municipal Dr. Professor José Redondo e também o envolvimento da comunidade, especialmente nestes dois torneios, em que, mesmo pessoas que não são atletas regulares do rugby se associaram, constituíram as suas equipas e que participaram neste evento. Destacar também a festa final da Academia Ora Bolas, que decorreu no dia 18 de junho no Pavilhão número dois e também a descida

noturna, que mais uma vez foi um sucesso. Contou com 237 inscritos e que fizeram a descida e depois tiveram um momento de convívio no Mercado Municipal. Dar nota e parabenizar também a ARCIL pelo segundo lugar obtido na Taça de Portugal. Também o Serpinense que este fim de semana venceu o torneio de final de época em Viseu, um torneio solidário nos seniores femininos de futsal e a equipa sub13 em futebol que venceu o Torneio Cidade da Figueira da Foz. Gostaria também de dar nota da festa da freguesia de Casal da Ermio, o retomar desta festa e uma homenagem que ocorreu a um ex-presidente de junta, um ex-autarca, o senhor Mário Pedroso Dias Ferreira. Penso que foi uma homenagem justa, pertinente e que fez todo o sentido, assim como também a inauguração das obras da Capela da Terça, que também ficaram muito dignas e também onde a Autarquia teve a sua a sua participação. Dar ainda nota do programa Férias Ativas, que decorrerá de 4 de julho a 12 de agosto e terá mais uma semana este ano, destinada a jovens dos 6 aos 14 anos de idade. Estaremos com uma lotação de 100 jovens por semana. Ao longo destas seis semanas, e estamos a tentar que haja o máximo de envolvimento de entidades locais, sendo que parte do programa já saiu, mas é um programa que se vai ajustando também e que no fundo, permite aos jovens percorrer o concelho e ir nalgumas deslocações fora do concelho também. Principalmente aqueles jovens que têm mais dificuldades económicas, dar-lhes, uma outra vertente e uma outra visão de alguns outros locais onde dificilmente iriam por meios próprios. Aproveitar só para dar aqui nota relativamente à situação em Vale Maceira, quanto à situação do poste, referir que nós não nos relacionamos diretamente com a empresa Helenos, nós trabalhamos diretamente com a E-Redes. Nós temos estado a acompanhar a situação, a mudança da luminária e, essencialmente, o que nos chegou até agora, não foi tanto a situação relatada como diz e fazendo fé no que está a dizer com alguma segurança isso não chegou, o que chegou foi só a mudança para LED. Existe sempre alguma variação no que é a intensidade da luz e nós temos estado a acompanhar essa questão diretamente com a E-REDES e podemos verificar esta questão de eventualmente estar a abanar. Relativamente às ruas da vila, há algumas situações que carecem de

melhoria, sem dúvida. Portanto, temos estado a tentar dar resposta. Há várias ruas que têm sido limpas e que são limpas de forma regular. Mas, com o clima que temos, passado pouco tempo as ervas aparecem, em situações que praticamente eu diria que nem uma semana aguentam sem ervas. Tem havido um esforço bastante significativo dos serviços. Temos estado a tentar reforçar algumas situações no sentido de reforçar as equipas e, como já aconteceu, a tentar junto dos prestadores que temos para que possam também intervir. Relativamente ao Jardim da Família, dizer que a questão não está esquecida, já esteve lá uma empresa que fez um teste, uma empresa lousanense que fez um primeiro teste e que não resultou e que agora está à espera que chegue um segundo material no sentido de tentar remover esses graffitis. Portanto, temos estado a trabalhar nesse sentido. Ainda na passada semana estive a falar com prestador de serviço, que por estes dias iria tentar fazer essa intervenção de teste para depois podermos viabilizar a intervenção, porque não foi propriamente um graffiti normal que aconteceu ali, o tipo de tinta é diferente. -----

O Senhor Vereador Ricardo Fernandes interveio para dar nota da celebração do Centenário do Aeródromo Municipal, uma cerimónia simples, mas bastante digna em relação àquilo que é um momento tão importante. Obviamente, os cem anos de uma infraestrutura municipal que tanto deu à Proteção Civil ao longo destes cem anos e que culminou com a atribuição da medalha de Ouro da Proteção Civil pela Senhora Secretária de Estado, portanto, com a presença de vários dos agentes de proteção civil que ao longo destes cem anos contribuíram para o sucesso e para a importância que esta infraestrutura tem no dispositivo nacional. Dizer também que em relação à questão dos desfibriladores automáticos externos, dar nota que até março decorreram as ações de formação, foram cerca de oitenta os formados pela entidade a quem foi adjudicado este serviço. Entretanto, após essa data, foram feitas as atualizações dos respetivos planos de evacuação e de emergência de cada uma das infraestruturas escolares e outras que estão abrangidas por este programa e em inícios de segunda semana de maio foi submetida ao INEM e é por causa disso que o processo ainda não está concluso. Foi colocado ao INEM o

pedido para o necessário parecer obrigatório para a instalação e o que é certo é que até à data de hoje ainda não veio o parecer do INEM. Em conversa também com a entidade e com outras autarquias que também estão a desenvolver este nível de programa, o INEM está realmente a demorar muito tempo para a emissão dos respetivos pareceres neste contexto. Finalmente quanto a outra questão relacionada com a questão do comando e dos recursos humanos, dizer que em relação à essa matéria, atendendo à época em que estamos, estamos a deliberar da melhor forma, ou seja, estamos a ponderar da melhor forma, não é decisão com certeza que se tome com leviandade, como é lógico. Em relação à questão dos recursos humanos, referir que no próprio dia do aniversário do Aeródromo Municipal, por exemplo, foi exposto por várias pessoas e entidades que estiveram presentes a dificuldade, por exemplo, da presença do serviço de Brigadas do Aeródromo, que tem cada vez mais falta de recursos neste âmbito. Mas neste contexto dizer que ainda hoje vem a esta reunião de câmara, portanto, o valor associado ao dispositivo, nomeadamente à equipa de combate a incêndios, e vem completo e, portanto, o que nos dá a entender que o serviço tem sido feito de acordo com as exigências daquilo que é estabelecido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. De referir também que, neste contexto, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil faz vistoria a todas as corporações para confirmar, não só no caso da Lousã, Serpins, V. N. de Poiares, Miranda do Corvo e todas as corporações que são alvo e que estão incluídas neste mesmo dispositivo nacional, fazem vistoria para a verificação do cumprimento deste normativo e, portanto, continuamos a confiar, obviamente, nos Bombeiros Municipais e Voluntários, todos eles, para o cumprimento de uma importante missão neste período. -----

A Senhora Vice-Presidente Henriqueta Oliveira começa por referir a menção honrosa que o Município alcançou no âmbito do Lisbon Awards Group e que tem a ver com o trabalho desenvolvido na Educação, subcategoria Incentivo ao Sucesso Escolar, sobretudo porque este reconhecimento, no fundo, refere-se a um conjunto de respostas diversificado que é feito, e que é uma aposta forte do

Município já há alguns anos e que tem vindo a reforçar-se e que implica também um investimento e ainda bem, que é o importante investimento no que são medidas complementares para o sucesso escolar. Estou a falar do programa de Literacia Emergente, do programa Crescer Feliz, de projetos como o Toque e Tom, do Alimenta-te bem, cresce saudável, o projeto da fruta escolar, dos livros, das fichas, da plataforma escola virtual, entre muitos outros. A este respeito, gostaria de acrescentar e parabenizar também as escolas que, com estes incentivos, e utilizando bem todos estes recursos, têm respondido também de uma maneira muito positiva a desafios e projetos internacionais, projetos locais, projetos ambientais e nos quais também se tem distinguido. Não posso deixar de referir aqui o programa que também nos é muito querido, que é o programa Eco-escolas que mais uma vez este ano viu as escolas a poderem hastear as suas bandeiras e o hastear das bandeiras implica sempre o desenvolvimento de um projeto que consideramos, todos, serem projetos à medida de cada escola. São projetos que são adequados ao espaço onde a escola se insere e que tem também o envolvimento dessa comunidade, o que é essencial num projeto, que no fundo é um projeto de cidadania. A Câmara é parceira destes projetos e financia também as atividades e, portanto, é com muita satisfação que vemos todos estes projetos a terem este impacto na comunidade, onde se inspira. Referiria também a atividade cultural que continua a desenvolver-se, nomeadamente no último fim de semana, um período que se iniciou com o Festival de Caricatura, mas que vai decorrer até ao fim do ano, com exposições diversas, de cartoon e caricatura que estarão na biblioteca e que convido todos a visitar, porque são exposições que referem temas da atualidade. A que está neste momento na biblioteca tem personalidades que no fundo são caricaturas, de personalidades das terras da chanfana e penso que é uma exposição que dignifica também o território e que vale a pena visitar. Haverá depois mais exposições sobre o trabalho infantil e sobre a paz que a seu tempo serão comunicadas. Relativamente, e agora pensando também do outro lado do jardim da família e como ele potencia também espaços e ações importantes de convívio e de ação social, queria salientar também a atividade que houve em

parceria com a Câmara, da Rede Cuidas, Sêniores com Vida e que foi um dia inteiro dedicado ao trabalho com os seniores, naquilo que são os primeiros passos, para tirar as pessoas das suas casas e das entidades onde estão pois ainda é um processo que tem que se fazer devagar pois as pessoas ainda tem algum receio, mas que resultou num dia com muitas atividades diversificadas, com envolvimento de muitos parceiros e que certamente será para repetir. Se o senhor presidente, independentemente do que depois quiser vir acrescentar, relativamente à casa da Lagartixa, eu referiria que, naturalmente, esse é um reconhecimento que todos temos e uma preocupação grande deste executivo que é justamente a Casa da Lagartixa, e é por se reconhecer esse valor que tem sido feito um conjunto de ações no sentido de se poder fazer a intervenção na casa mãe, o que é necessário, para poder ter todo o equipamento a funcionar. É importante que a casa mãe seja intervencionada e para tal, como também já foi explicado nestas reuniões, foi feita uma candidatura, uma primeira candidatura que teve que ser também ajustada pois o concurso ficou deserto. Agora não tenho aqui exatamente o calendário de procedimentos de candidatura, mas está já preparado o segundo procedimento para com revisão de preços poder novamente fazer-se a consulta. É importante também dizer que, paralelamente, foi identificado junto das entidades financiadoras a dificuldade que todos estamos a ter, nomeadamente no âmbito destas candidaturas, de conseguir os financiamentos para os aspetos que estavam identificados e àquilo a que nos candidatamos possam responder às necessidades que, com a conjuntura e ao aumento de preços que se verificou. E, portanto, este é um projeto que não está de todo esquecido. É um desejo muito grande nosso de o pôr a funcionar e certamente estamos a trabalhar para isso. E continuam as equipas a fazer o levantamento necessários e a desbloquear aquilo que é possível no sentido de que quando for possível abrir, abre se todo o complexo que está associado a Casa da Lagartixa. -----

O Senhor Presidente Luís Antunes, antes de responder às questões que foram suscitadas, também apresenta duas ou três notas. Relativamente à obra de implementação do estudo do Sistema de Mobilidade do Mondego, Metrobus, sendo

que o projeto, no que tem a ver com a linha do hospital já obteve o visto do Tribunal de Contas e, portanto, é uma boa notícia relativamente ao desenvolvimento da realização da obra e ao andamento do projeto. No que tem a ver com uma questão específica da realização de obras no concelho da Lousã, a última informação que temos e de acordo com o acompanhamento que temos vindo também a fazer, a perspetiva que existe é que na primeira semana de julho, a passagem, ou o bloqueio que existe neste momento no Arneiro seja ultrapassado e, portanto, seja possível utilizar a Estrada 342 sendo esta a informação que temos mais atual. Também dar nota e isso foi uma situação mais em cima da hora e por iniciativa da própria APIN, terá lugar hoje a assinatura das consignações de quatro empreitadas que vão decorrer no concelho da Lousã, nomeadamente no que tem a ver com as aldeias do Talasnal, Candal, Cerdeira, Chiqueiro, Casal Novo. E, portanto, serão consignadas hoje as 15h00. Penso que também relativamente ao São João, toda a informação já foi remetida. Relativamente a uma questão que o Senhor Vereador Vítor Carvalho remeteu relativamente a uma situação de assistência médica, entretanto, posso ir buscar a resposta, mas a pessoa que, digamos assim, reclamou em função dos pais não terem médico de família: A informação já tinha sido toda dada à utente, até por escrito. Os pais estão inscritos na USF Santo André, em Vila Nova de Poiares. A senhora contactou aqui os serviços e foi lhe dito que, no que diz respeito à USF Trevim Sol, relativamente aos ficheiros a descoberto e que no que diz respeito a USF Serra da Lousã, todos os ficheiros estavam completos e que, portanto, poderia inscrever-se, mas não iria ser assegurado de imediato o médico de família, e teria que ter assistência em função dessa circunstância. Mas, de facto, os dois familiares, os pais dessa pessoa, estavam inscritos como utentes e com médico de família na USF Santo André em Vila Nova de Poiares. Depois, relativamente às limpezas já foi referido, quanto aos desfibrilhadores também. Relativamente ao largo da Capela, em Vale Maceira, também. E dizer que tem havido mesmo esta interação com a E-REDES que é, digamos assim, uma empresa que tem que cumprir determinados parâmetros em termos da qualidade do serviço que presta e nessa qualidade, até em termos de

parâmetros de segurança, mas que iremos verificar junto dos responsáveis esta esta questão que já estava a ser acompanhada e também a mim foi colocada a questão da luminosidade relativamente à situação anterior. Relativamente a passeios danificados, não se sabendo em concreto onde é que poderá ser, mas é natural que sempre vão surgindo, fruto de vários fatores, nomeadamente até às vezes de algumas práticas menos corretas que provocam esses danos nos pavimentos. A falta de iluminação pública é uma situação que também nós vamos reportando, nomeadamente nas que estão fundidas ou desligadas, no que diz respeito a estas situações, são situações que têm que ser reportadas à E-REDES que é quem faz esta gestão e que depois, junto dos prestadores de serviços promove estas melhorias ou estas afinações relativamente a substituições ou relativamente às luminárias que em determinado momento possam estar sem funções ou inoperacionais. Relativamente à USF Trevim sol, as diligências continuam a decorrer, relativamente à questão do processo de reorganização da própria da própria unidade, durante este verão, esse processo, em termos do enquadramento funcional e de organização, ficará resolvido. Já está a decorrer, mas tem prazos e tramitações que têm que ser cumpridas. Relativamente ao médico de família, só será resolvido de forma mais substantiva e estruturada com essa regularização e com a vinda dos dois médicos que estão neste momento em falta, que já estavam e portanto, o colmatar das duas vagas que falta preencher na USF Trevim Sol tem duas vertentes, digamos assim. Uma das vagas será preenchida através de mobilidade, de acordo que penso que também já tinha transmitido. A outra tem a ver com, digamos assim, o concurso geral, que já está a realizar se. Não sei precisar agora qual é o prazo em que se prevê que essa situação do concurso geral se concretize. No que diz respeito à mobilidade, a última informação que temos é que é possível que dentro do próximo mês, possa vir a ter a sua finalização. Relativamente ao Casal da Lagartixa, só precisar que a candidatura está submetida e portanto, para além do procedimento de contratação pública que já foi feito e que infelizmente ficou deserto, mas que é uma realidade que vai acontecendo cada vez mais, está já preparado o novo procedimento que

espero que os serviços lancem o quanto antes mas para além desta questão do trabalho interno da Câmara e da Divisão de Obras, há também a candidatura que já foi apresentada a um instrumento de financiamento que pretendemos, digamos assim, usar para melhor concretizar aquilo que falta fazer. Relativamente aos bombeiros, penso que também as questões já foram respondidas. Só reforçar que, relativamente ao DECIR, também já tinha sido informado anteriormente. O Corpo de Bombeiros tem que apresentar um plano daquilo que são as equipas, o número de pessoas que estão disponíveis em cada momento, em função dos parâmetros, digamos assim, dos critérios da própria Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e, portanto, isso foi fornecido em tempo e o plano está, conforme já foi evidenciado, a ser cumprido e a resposta está em linha com aquilo que é necessário. Associo-me também a uma série de referências que foram feitas relativamente a eventos e a outros resultados obtidos em diferentes situações, quer seja na Educação, na Cultura ou no Desporto. E refiro em particular a questão dos cem anos do aeródromo, que penso que é um momento, ainda que simbólico, mas que, digamos assim, evidencia a importância da infraestrutura e reconhecer a atribuição da medalha de ouro pelo Estado Português que foi ali entregue naquele dia, na presença da senhora secretária de Estado. E de momento penso que são as informações pertinentes e as respostas penso que também foram dadas quer por mim, quer pelos vereadores que já usaram da palavra. -----

2 - Ordem do Dia -----

2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 6 de junho de 2022. -----

Posta à votação de todos os membros do Executivo Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 57º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a Ata da Reunião de Câmara realizada no dia seis de junho do ano de dois mil e vinte e dois, na sua redação dada pelas retificações solicitadas.-----

2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: -----

2.2.1 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento e 2ª Revisão às Grandes Opções no Plano do ano de 2022. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por maioria, com três abstenções do PSD, e em minuta, aprovar e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal, a 2ª Revisão ao Orçamento e a 2ª Revisão às Grandes Opções no Plano do ano de 2022. Documentos que se dão por integralmente reproduzidos, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 1).

2.2.2 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2021. -----

O Senhor Presidente tomou a palavra para elencar alguns dados da prestação de contas consolidadas apresentada a votação: a parte do balanço tem um ativo que totaliza 64.886.042,02 €, um património líquido de 60.940.848,85 € e o total do passivo de 3.945.193,17 € e a demonstração de resultados por natureza apresenta um total de rendimentos e ganhos de 12.160.359,41 € e de gastos e perdas de 13.283.780,84 € e um resultado líquido do exercício negativo de 1.123.421,43 €. Mais referiu que o total de recebimentos do ano é de 12.662.796,84 € e o total de pagamentos de 12.246.839,49 €, com um saldo da gerência anterior de 1.170.239,39 €, dos quais 727.789,53 € respeitam a operações orçamentais e 442.452,86 € respeitam a operações de tesouraria e um saldo para a gerência seguinte de 1.586.646,74 €, dos quais 1.218.890,51 € respeitam a operações orçamentais e 367.756,23 € respeitam a operações de tesouraria. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por maioria, com três abstenções do PSD, e em minuta, aprovar a Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2021. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 2). -----

2.2.3 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a contratação de empréstimo a médio e longo prazos, com recurso à Linha BEI PT 2020 | Autarquias, no montante máximo de 135.000,00 € destinado à operação CENTRO-06-1406-FEDER-000036 – Rede Ciclável da Lousã – Zona Central. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal, a contratação de empréstimo a médio e longo prazos, com recurso à Linha BEI PT 2020 | Autarquias, no montante máximo de 135.000,00 € destinado à operação CENTRO-06-1406-FEDER-000036 – Rede Ciclável da Lousã – Zona Central. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 3). -----

2.2.4 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação do financiamento da tarifa social aplicável aos utilizadores domésticos dos serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos referente ao mês de abril de 2022, de acordo com o Decreto-Lei nº147/2017, de 5 de dezembro. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por maioria, com três abstenções do PSD, aprovar a financiamento da tarifa social aplicável aos utilizadores domésticos dos serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos referente ao mês de abril de 2022, de acordo com o Decreto-Lei nº147/2017, de 5 de dezembro. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 4). -----

2.2.5 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição do apoio financeiro no montante de 2.500,00 € à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Lousã destinada a beneficiação da Capela da Favariça. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar a atribuição do apoio financeiro no montante de 2.500,00 € à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Lousã destinada a beneficiação da Capela da Favariça. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 5). -----

2.2.6 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da adjudicação/nomeação do auditor externo responsável pela certificação legal de contas. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal, a adjudicação/nomeação do auditor externo responsável pela certificação legal de contas. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 6).-----

2.2.7 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da contratação de serviços para o fornecimento diário de refeições em refeitórios escolares dos jardins de infância, das escolas dos 1º, 2º e 3º ciclos e secundária do Concelho da Lousã para o ano letivo 2021/2022 – ratificação da decisão do Presidente de 06.06.2022 de abertura do procedimento de contratação pública. --

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão do Presidente de 06.06.2022 de abertura do procedimento de contratação pública – contratação de serviços para o fornecimento diário de refeições em refeitórios escolares dos jardins de infância, das escolas dos 1º, 2º e 3º ciclos e secundária do Concelho da Lousã para o ano letivo 2021/2022. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 7).-----

2.2.8 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da comparticipação financeira no montante de 1.818,30 € à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra relativa ao “Projeto 64 - EDP/DPO - Encarregado de Proteção de Dados/Data Protector Officer.” -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar a comparticipação financeira no montante de 1.818,30 € à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra relativa ao “Projeto 64 - EDP/DPO - Encarregado de Proteção de Dados/Data Protector Officer.” Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 8).-----

2.2.9 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a isenção da taxa de licença de instalação e funcionamento de recinto improvisado à Fábrica da Igreja

Paroquial da Freguesia de Serpins, no âmbito das festas em honra de Nossa Senhora do Socorro. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção da taxa de licença de instalação e funcionamento de recinto improvisado à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Serpins, no âmbito das festas em honra de Nossa Senhora do Socorro. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 9).

2.2.10 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a isenção das taxas de recinto improvisado e de licença especial do ruído à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Lousã, no âmbito das festas em honra de S. Silvestre. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar a isenção das taxas de recinto improvisado e de licença especial do ruído à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Lousã, no âmbito das festas em honra de S. Silvestre. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 10). -----

2.3 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vice-Presidente:

2.3.1 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a aprovação da comparticipação financeira no montante de 237,50 € à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, relativa ao “Projeto 9: Um Território com Identidade Gastronómica.” -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar a comparticipação financeira no montante de 237,50 € à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, relativa ao “Projeto 9: Um Território com Identidade Gastronómica.” Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 11). -----

2.3.2 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a aprovação da lista final de atribuição das bolsas de estudo do ano letivo 2021/2022, de acordo com a ata apresentada pela Comissão Técnica. ----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar a lista final de atribuição das bolsas de estudo do ano letivo 2021/2022, de acordo

com a ata apresentada pela Comissão Técnica. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 12). -----

2.3.3 - O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a aprovação do Regulamento de Funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local. -----

A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana interveio para, citando, destacar a pertinência e importância desta equipa para a igualdade na vida local uma vez que infelizmente, ainda continua a ser necessário efetivamente haver estratégias para fomentar a igualdade. Refere que num mundo perfeito isso deveria ser algo natural e emergir da sociedade, mas temos que ter ferramentas para isso e estamos aqui a discutir o tema. Refere ter algumas questões a colocar relativamente a esta regulamentação, nomeadamente, no artigo quarto, alínea a do ponto dois, refere que integram esta equipa o presidente da Câmara Municipal ou o vereador com a área da igualdade, mas depois no artigo sétimo, diz que a equipa é presidida pelo vereador da Unidade Intervenção Social e Saúde. Ou seja, mas se for o Presidente a fazer parte desta equipa, então haveria que dizer também que deveria ser presidida pelo Presidente ou pelo vereador da unidade? E pergunta aqui a questão “a área da igualdade”, mas falamos aqui na Unidade de Intervenção Social e Saúde. Ou seja, também não há uma correspondência direta, embora parta do princípio que esta Unidade de Intervenção Social e Saúde, depois daquela remodelação que houve a nível das divisões, faça parte desta área da igualdade. Depois, aqui no ponto três deste mesmo artigo quarto, fala em representantes da Assembleia Municipal, mas depois há aqui uma parte em que só fala no “representante”, diz: A equipa é nomeada por deliberação da Câmara Municipal, à exceção do elemento da Assembleia Municipal – reforça – do elemento. Mas não são vários elementos? Diz “até ao máximo de quatro pessoas”. Já no ponto três refere “podem ainda integrar representantes da Assembleia Municipal até um máximo de quatro pessoas, mas depois no artigo quinto, diz “nomeado por deliberação da Câmara, à exceção do elemento da Assembleia Municipal.” Então só um elemento? Ou dos elementos? De

1 a 4. E também como é que vai ser definido o número máximo. Essa era uma questão, e diz que uma ou pelo menos um, deverá ser o presidente da Junta de Freguesia. Presidente - da - Junta freguesia, qual junta? O que está mais é o “da”. Depois no artigo no artigo oitavo, na página cinco, no ponto dois, diz “compete ao conselheiro e à conselheira de igualdade”. Mas depois no artigo quarto refere que a Comissão é constituída por conselheiros. Ou seja, eu fiquei assim, compete ao conselheiro. Quem são conselheiros? [...] Depois, no artigo nono - o mandato - diz que os membros são nomeados por período de um a quatro anos, renováveis por iguais períodos. Como é que é definido o prazo? Porque normalmente estas questões derivam de regras mais gerais e nas regras gerais existe de 1 a 4 e depois, quando são feitos regulamentos específicos concretiza-se. Depois aqui, no artigo décimo, diz que o impedimento de qualquer representante conduz à sua suspensão de funções ou vagatura do lugar e determina a sua substituição, não havendo uma lista de suplentes para o efeito, no mês anterior deverão ser designados novos representantes pelas entidades respetivas no prazo de 30 dias. Então isto para se cumprir aqui, esta situação quase que obriga a haver uma assembleia extraordinária?-----

A Senhora Vice-Presidente Henriqueta Oliveira interveio para referir que a equipa da igualdade já se encontra constituída, sendo que ela pode ter entre 5 e 10 pessoas e ela tem um formato. Ela está constituída já e aprovámos - aqui - anteriormente, em reunião de câmara quem é o conselheiro e a conselheira da igualdade. Havendo a necessidade de ter um regulamento que foi apresentada pela própria CCIG. Este regulamento vem no âmbito dos regulamentos que a própria CCIG nos manda e foi revisto pela equipa da igualdade. Não quer dizer que em cada Constituição não possa, em cada altura em que se constitui, ter cinco ou dez. Neste momento [a designação] foi a senhora presidente da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho. Nomeadamente a conselheira para a Igualdade está de baixa, o conselheiro para a Igualdade mantém-se em funções e, portanto, foi a própria equipa que pegou no regulamento para responder à necessidade de termos esta

formalização feita e está a apresentá-lo para ser trabalhado, para no fundo, validar a própria equipa e a sua constituição. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento de Funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local, na redação conferida pelas correções introduzidas. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 13).-----

2.3.4 - O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento ao Lousanense Ruben Lima, pela vitória na terceira edição do *European Young Chef Award* - concurso promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) e pela Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (EHTC). -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal refere que esta proposta resulta também da articulação efetuada com o Sr. Vereador Victor Carvalho. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar a proposta apresentada, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo, e atribuir um Voto de Reconhecimento ao Lousanense Ruben Lima, pela vitória na terceira edição do *European Young Chef Award* - concurso promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) e pela Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (EHTC). Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 14). -----

2.4 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador João Santos: -----

2.4.1 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de Voto de Reconhecimento à equipa Sub-17 do Clube Desportivo Lousanense que, na época desportiva 2021/2022, venceu a Taça de Encerramento da Associação de Futebol de Coimbra. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar a proposta apresentada, entretanto subscrita por todos os

elementos do Executivo, e atribuir um Voto de Reconhecimento à equipa Sub-17 do Clube Desportivo Lousanense que, na época desportiva 2021/2022, venceu a Taça de Encerramento da Associação de Futebol de Coimbra. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 15). -----

2.4.2 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de Voto de Reconhecimento à atleta Lousanense Mafalda Bento, que, ao serviço da equipa Feminina da AAC - Universidade de Coimbra, se sagrou campeã Nacional Universitária de Futebol 7, no dia 1 de junho de 2022, em Coimbra. ---

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar a proposta apresentada, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo, e atribuir um Voto de Reconhecimento à atleta Lousanense Mafalda Bento, que, ao serviço da equipa Feminina da AAC - Universidade de Coimbra, se sagrou campeã Nacional Universitária de Futebol 7, no dia 1 de junho de 2022, em Coimbra. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 16).

2.4.3 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de Voto de Reconhecimento ao atleta Lousanense Frederico Curvelo que, ao serviço da Seleção Nacional de Atletismo e do Sport Lisboa e Benfica, participou nas provas dos 100 metros masculinos e conquistou a medalha de bronze e a medalha de ouro, no *International Flanders Athletics Meeting Outdoor* que teve lugar, em Oodegam, na Bélgica, no dia 28 de maio de 2022 e no Meeting de Lisboa que teve lugar no dia 10 de junho no Estádio Universitário de Lisboa. -

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar a proposta apresentada, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo, e atribuir um Voto de Reconhecimento ao atleta Lousanense Frederico Curvelo que, ao serviço da Seleção Nacional de Atletismo e do Sport Lisboa e Benfica, participou nas provas dos 100 metros masculinos e conquistou a medalha de bronze e a medalha de ouro, no *International Flanders Athletics Meeting Outdoor* que teve lugar, em Oodegam, na Bélgica, no dia 28 de

maio de 2022 e no Meeting de Lisboa que teve lugar no dia 10 de junho no Estádio Universitário de Lisboa. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 17). -----

2.4.4 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de Voto de Reconhecimento à atleta Lousanense da Secção de Atletismo do Montanha Clube, Joana Barreto Santos, pelos resultados obtidos no Campeonato Distrital de Juniores (Sub-20) de Atletismo, organizado pela Associação Distrital de Atletismo de Coimbra, nos dias 4 e 5 de junho de 2022, na Pista de Atletismo do Estádio Cidade de Coimbra. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar a proposta apresentada, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo, e atribuir um Voto de Reconhecimento à atleta Lousanense da Secção de Atletismo do Montanha Clube, Joana Barreto Santos, pelos resultados obtidos no Campeonato Distrital de Juniores (Sub-20) de Atletismo, organizado pela Associação Distrital de Atletismo de Coimbra, nos dias 4 e 5 de junho de 2022, na Pista de Atletismo do Estádio Cidade de Coimbra. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 18). -----

2.4.5 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de Voto de Reconhecimento à equipa de Minis B Femininos do Lousã Volley Clube, que se sagrou campeã Inter-Regional, na época desportiva 2021-2022, no Campeonato Regional de Voleibol. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar a proposta apresentada, entretanto subscrita por todos os elementos do Executivo, e atribuir um Voto de Reconhecimento à equipa de Minis B Femininos do Lousã Volley Clube, que se sagrou campeã Inter-Regional, na época desportiva 2021-2022, no Campeonato Regional de Voleibol. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 19). -----

2.4.6 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de um apoio financeiro no valor de 14.893,20 € à ALN - Associação Louzan Natação destinado à gestão da Piscina Municipal do Parque Carlos Reis. -

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de 14.893,20 € à ALN - Associação Louzan Natação destinado à gestão da Piscina Municipal do Parque Carlos Reis. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 20). -----

2.4.7 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a isenção das taxas de recinto improvisado, de licença especial do ruído, de utilização do Parque Municipal de Exposições e serviço de ambulância ao Lousã Volley Clube, no âmbito do XXI Summer Cup 2022. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção das taxas de recinto improvisado, de licença especial do ruído, de utilização do Parque Municipal de Exposições e serviço de ambulância ao Lousã Volley Clube, no âmbito do XXI Summer Cup 2022. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas - (doc. nº 21).-----

2.4.8 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a aprovação da celebração de três protocolos, respetivamente, com a Junta de Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio e o Concessionário da Praia Fluvial da Bogueira, com a Junta de Freguesia de Serpins e o Concessionário da Praia Fluvial da Sra. da Graça, e com o Concessionário da Praia Fluvial da Sra. da Piedade, que visam regular as condições de cooperação e o cumprimento dos critérios do Programa Bandeira Azul. -----

O Senhor Vereador Victor Carvalho interveio dizendo, "Portanto, praias fluviais. Neste ponto quero apenas manifestar o desagrado, pois não entendo como está a autarquia disponível para ter uma oferta turística disponível apenas dois meses por ano. Pelo que se depreende, entendemos que a época balnear vai de 1 de julho a 31 de agosto, dois meses. Portanto, este é o tempo que temos disponível para

promover as nossas praias fluviais. Por outro lado, no que respeita a estes protocolos que vamos aqui votar, não consigo perceber para que período se referem, se é para todo o ano. Porque não vislumbra lá quaisquer datas no período de tempo. Não consigo identificar, se é falha minha. Apresenta algumas questões que se prendem com a praia Senhora da Graça: gostaria de perguntar se o Presidente gosta do que está a ser feito nesta praia, uma praia que é para mim a que tem maior potencial do concelho, está, ao meu ver, a ser transformada numa piscina. Só falta pintar o fundo do rio. O senhor presidente entende que aquela pseudo-esplanada reúne condições de segurança? Acha que aquelas guardas em corda são indicadas para aquele efeito? Ou o pretendido ali é termos uma prancha surpresa? Perguntava ainda se acompanhou a construção, e o que tem a dizer. Pergunto também relativamente à segunda fase do projeto do AquaLousã, em que ponto se encontra, pois deu bastante jeito durante a última campanha autárquica. Agora voltou para o mesmo saco das obras de reabilitação da escola secundária. E perguntava também porque não foi também esta praia distinguida pela Quercus com a qualidade do ouro. E o que precisamos fazer para lá chegar? Pois antes de Casal de Ermio existe a ETAR de Serpins. Porque será que a qualidade da água melhora em Casal de Ermio e em Serpins ainda não está tão boa?-----

O Senhor Vereador Alcindo Quaresma interveio para questionar “Só tinha uma curiosidade. Não sei se é uma questão de procedimento, mas o que me chamou a atenção é a questão dos nadadores salvadores. Nalguns casos é responsabilidade dos concessionários e por exemplo, na Senhora da Piedade já não é, porque razão? Chamou-me a atenção essa diferença entre as diferentes praias fluviais.” -----

O Senhor Vereador João Santos interveio, esclarecendo, relativamente à abertura das praias e aos protocolos, dizer que a época balnear decorre, durante pelo menos de 1 de julho, até ao final do mês de agosto. Relativamente à questão de Serpins, dois pontos: a esplanada e as obras em curso fazem parte do projeto AquaLousã, inclusive na fotografia exposta consegue ver a questão da esplanada e a situação das cordas está a ser ponderada em conjunto com a Junta de Freguesia, ser substituído por uma estrutura em ferro, e em articulação também com quem

projetou e com quem executou o trabalho. O trabalho foi executado pela empresa lousanense, neste caso o trabalho de montagem não foi a Câmara nem a Junta que efetuou, de acordo também com o que era o projeto. Não quer dizer que não possa ser melhorado, mas entendemos que neste momento estarão garantidas algumas condições de segurança. Relativamente à questão da Quercus, a praia fluvial da Senhora da Graça não poderia ser exigível deste ano porque ainda está dentro do seu período de penalização, que teve no âmbito da Bandeira Azul aquando dos incêndios, portanto, este ano ainda não era elegível, sendo o último ano que está nesta situação e se tudo correr como previsto, a partir do próximo ano já pode ser novamente candidato. Tem a ver com a análise da água que é feita em determinado momento e foi isso que aconteceu. Como está suspensa também não se pode candidatar a esta distinção da Quercus. Relativamente à situação da Senhora da Piedade, à questão dos nadadores salvadores, faz parte do contrato com os concessionários, no caso, o contrato que está em vigor com a Senhora da Piedade, não contempla os nadadores salvadores, daí a necessidade de ser a autarquia a assegurar. Destacar aqui um trabalho importante, feito em parceria com as Juntas nomeadamente na Praia Fluvial da Senhora da Graça e também da Bogueira, por todo o trabalho que tem sido feito em parceria com estas entidades e o trabalho que foi realizado para que as praias tenham condições para estar ao dispor dos Lousanenses e neste momento, ao dispor ainda que condicionado, porque não tem os vigilantes, a partir do início da época balnear. Mas também dar nota que neste momento quanto mais alargada for a época balnear formal, mais difícil se torna para os concessionários pois há um défice e não é da Lousã, infelizmente. Há um défice brutal de nadadores salvadores neste país, é um curso que não é fácil de se fazer. Eu li na semana passada, só o Município de Espinho conseguiu garantir que nas suas praias tivessem nadadores salvadores, inclusive várias concessões nem sequer foram abertas por causa desta situação. Este é um problema que se vem arrastando desde o ano passado e que a própria pandemia contribuiu – durante esse período não houve formação, e também não houve nada que dissesse que havia um prolongamento da validade dos cursos e agora eles têm que fazer

novamente, e para fazer novos e não está a haver o mesmo número de formação nem o mesmo número de inscritos que havia antes. [...] Mais tarde interveio para, relativamente às empreitadas do Aqualousã, dizer que uma delas está concluída, que foi a substituição do telhado dos balneários, que apresentava debilidades e que foi mudada a telha. A segunda questão que diz respeito à infraestrutura elétrica, está praticamente concluída também, já no terreno e, portanto, nos próximos dias estará em funcionamento. Dizer também que, relativamente ao que estava a falar dos prazos, nós não podemos considerar os dois meses de época balnear porque, no fundo, estamos a dar aqui 15 dias sem vigilância e, mais 15 dias depois, em que as praias não estão vazias ou vazadas, digamos assim, e, portanto, estamos a falar de mais um mês em que funciona de forma condicionada, mas que também é positivo para os concessionários que não têm esse encargo. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para acrescentar que, relativamente à segunda fase do Aqualousã, para além da questão da Esplanada, tem outras intervenções previstas em articulação com a própria Junta de Freguesia e com os proponentes, ainda para serem feitas, sendo que as tramitações relativamente a esse processo já foram - tramitações administrativas, digamos assim, tratadas. Relativamente ao funcionamento, eu acho que todos têm presente, eu pelo menos tenho visto na televisão, a crescente dificuldade, nomeadamente em praias do litoral assim designadas, em que de facto estão as praias abertas, mas sem qualquer socorro, por dificuldades de obtenção de nadadores salvadores e, portanto, do cumprimento dos critérios que estão estabelecidos relativamente a esta questão. É aquilo que eu vi também na televisão é que mesmo em zonas de muita procura de litoral, digamos assim, de procura turística substantiva, já nesta altura, houve várias zonas a abrir mais tarde do que é habitual em função de vários fatores, mas particularmente deste fator dos recursos humanos, com esta especificidade para poder prestar serviço neste âmbito do socorro. E, portanto, essa é uma questão que também se verifica aqui. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar a celebração de três protocolos, respetivamente, com a Junta de

Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio e o Concessionário da Praia Fluvial da Bogueira, com a Junta de Freguesia de Serpins e o Concessionário da Praia Fluvial da Sra. da Graça, e com o Concessionário da Praia Fluvial da Sra. da Piedade, que visam regular as condições de cooperação e o cumprimento dos critérios do Programa Bandeira Azul. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 22).

2.5 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador Ricardo Fernandes: -----

2.5.1 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a abertura de procedimento concursal para recrutamento de dirigente – Chefe de Unidade – para a Unidade de Floresta e Desenvolvimento Rural. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal, a abertura de procedimento concursal para recrutamento de dirigente – Chefe de Unidade – para a Unidade de Floresta e Desenvolvimento Rural. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 23).-----

2.5.2 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a ratificação do despacho de fixação de um regime especial de horário de funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho no período das festividades do São João. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho de fixação de um regime especial de horário de funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho no período das festividades do São João. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 24).

2.5.3 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a comparticipação financeira no montante de 4.821,46 € à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra relativa ao “Projeto 25 – Sistema Integrado

de Videovigilância para a Prevenção de Incêndios Florestais na CIM Dão Lafões e CIM Região de Coimbra.” -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar comparticipação financeira no montante de 4.821,46 € à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra relativa ao “Projeto 25 – Sistema Integrado de Videovigilância para a Prevenção de Incêndios Florestais na CIM Dão Lafões e CIM Região de Coimbra.” Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 25). -----

2.5.4 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal, no âmbito da adesão do Município da Lousã ao regime de tarifa social aplicável aos utilizadores domésticos dos serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos, o alargamento aos bombeiros que integram o quadro de honra das Corporações de Bombeiros do Concelho. ---

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, aprovar e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal, o alargamento do regime da tarifa social aplicável aos utilizadores domésticos dos serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos aos bombeiros que integram o quadro de honra das Corporações de Bombeiros do Concelho. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 26).

2.6 – Proposta do Senhor Vereador Ricardo Fernandes: -----

2.6.1 – O Senhor Vereador propõe à Câmara Municipal que delibere, ao abrigo do disposto nos artigos 1º e 2º da Portaria nº 431/2006 e do solicitado pelo ICNF, remeter à Assembleia Municipal, a extinção da Zona de Caça Municipal da Lousã, de modo a proceder-se à tramitação prevista para definição da Zona de Caça. ---

A Senhora Vereadora Ana Paula Sançana interveio para, citando, “questionar como é que vai decorrer o processo”. -----

O Senhor Vereador Ricardo Fernandes interveio para esclarecer, referindo que a caça e a atividade cinegética são realmente um ativo dos territórios, nomeadamente dos territórios com componente rústica. É verdade também que

assumem um papel bastante importante no controlo das populações cinegéticas no âmbito daquilo que é a mesma contenção de pragas e doenças associadas a essas espécies cinegéticas. Refere que desde o início da constituição das zonas de caça municipais havia duas associações de caçadores no concelho – a Associação Caçadores da Lousã e o Clube Caça e Pesca da Lousã. Assumindo a Câmara Municipal esse papel, apesar de as autarquias não terem no seu âmbito a gestão cinegética. Foi sempre dada a informação de que passaríamos a gestão cinegética aos caçadores e às organizações que representam os caçadores no concelho assim que houvesse uma posição de princípio, ou seja, se não houvesse duas entidades, mas uma única entidade a gerir a caça concelhia, porém durante estes 20 anos foi impossível que tal sucedesse, por vários motivos. Chegados a 2022, depois de um trabalho de base por parte da Câmara Municipal, foi possível unir as vontades destas duas entidades fundindo células numa única entidade chamada “Louzancaça” e que desta forma, com a articulação com o ICNF, foi, digamos, autorizado ao nível do Conselho Cinegético Municipal, a transição para a esta futura entidade que é quem irá tomar conta dos destinos cinegéticos do Município. No entanto, o ICNF, apesar da validação em sede de conselho cinegético, veio agora solicitar que esta validação fosse assumida no órgão Assembleia Municipal. Pelo que, nesse domínio, estamos aqui hoje a propor que possa ser levado o assunto à Assembleia Municipal. Não tenho dúvida que é o passo normal e que neste contexto se prevê que seja o adequado para o futuro cinegético do Município, tendo sempre o Município uma palavra a dizer no âmbito do Conselho Cinegético Municipal, portanto, é importante também dar essa nota de que não, não perdemos completamente “o fio à meada”. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, e em minuta, ao abrigo do disposto nos artigos 1º e 2º da Portaria nº 431/2006 e do solicitado pelo ICNF, remeter à Assembleia Municipal, a extinção da Zona de Caça Municipal da Lousã. Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 27). -----

2.7 – Bombeiros Municipais da Lousã: -----

2.7.1 - A remeterem o mapa de despesas mensais comparticipadas por Dispositivo Municipal referente ao mês de maio de 2022. Para ratificar. -----

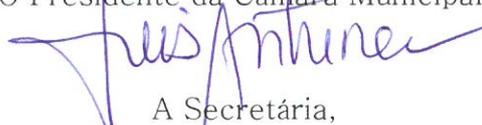
A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, ratificar a aprovação do mapa de despesas mensais comparticipadas por Dispositivo Municipal referente ao mês de maio de 2022, no valor de 4.072,85€ (quatro mil e setenta e dois euros e oitenta e cinco cêntimos). Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 28). -----

2.7.2 - A remeterem o mapa de despesas mensais comparticipadas por Equipa de Combate a Incêndios referente ao mês de maio de 2022. Para ratificar. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, ratificar a aprovação do mapa de despesas mensais comparticipadas por Equipa de Combate a Incêndios referente ao mês de maio de 2022, no valor de 11.991,00 (onze mil novecentos e noventa e um euros). Documento que se dá por integralmente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de atas – (doc. nº 29). -----

Nada mais havendo a tratar, às doze horas e vinte e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião de que foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Correia Antunes, e por Margarida Fontes Correia, na qualidade de Secretária (em substituição). -----

O Presidente da Câmara Municipal,


A Secretária,
